23/02/2015 - Tecnologia de sensores, mercado médico e redes sociais e comunicações devem impulsionar o setor de semicondutores em 2015, aponta KPMG

Os líderes de empresas no setor de semicondutores acreditam que o mercado médico (66%), o de redes sociais e comunicações (62%) e o de sensores (61%) proporcionarão as maiores oportunidades de crescimento para o segmento em 2015, de acordo com a Pesquisa Global do Setor de Semicondutores realizada pela KPMG.
“Os sensores são a chave para aplicativos tecnológicos automotivos, telas que respondem ao toque, tecnologia vestível e Internet das Coisas. A concorrência no setor nunca foi tão intensa, pois o nível de exigência referente a introduções de novos produtos vem aumentando constantemente ao passo que é exigido uma redução no tempo para que estes sejam comercializados,”, afirma o sócio da KPMG, Marcelo Gavioli.
Os respondentes ainda disseram que os mercados de Nuvem, Big Data e de aplicativos sem fio/móveis são vistos como os fatores mais importantes de suas empresas, responsáveis por impulsionar a receita de semicondutores em 2015.

Otimismo no setor
A KPMG entrevistou 155 líderes de empresas do setor de semicondutores no mundo inteiro para desenvolver o Índice de Confiança do Setor de Semicondutores, o qual aumentou para 59, em comparação aos 57 do ano anterior. Um valor acima de 50 é considerado um panorama otimista em relação ao ambiente de negócios ao longo dos próximos 12 meses. O índice tem como base as respostas para perguntas sobre a receita, a lucratividade, a força de trabalho, os gastos de capital e o investimento em P&D concedidas durante a pesquisa.
“O setor de semicondutores enfrenta milhares de desafios, incluindo prever a demanda de forma precisa, investir nas novas oportunidades de mercado, gerir os custos mais elevados do desenvolvimento de soluções e lidar com uma concorrência ainda maior na China, ” disse Gavioli. “O modo como as empresas abordam esses desafios ajudará a determinar se 2015 será um ano bom para o setor. ”

Custos de pesquisa e desenvolvimento: o maior desafio
Os custos de P&D cada vez mais altos são o maior problema que o setor de semicondutores enfrentará durante os próximos três anos, disseram 43% dos respondentes da pesquisa. Outros 37% citaram a realização de avanços importantes em tecnologia, e cerca de um terço (32%) apontou o alto custo para instalações e equipamentos.

Outros destaques da pesquisa
- 60% dos respondentes indicaram os Estados Unidos como o mercado final mais importante em termos de receita em 2015; 55% elegeram a China e 43% citaram a Índia.
- 83% disseram que as despesas de capital relacionadas a semicondutores de suas empresas aumentarão no próximo ano, com 22% prevendo um aumento acima de 10%. No ano passado, apenas 12% disseram que as despesas aumentariam mais de 10%.
- Dois terços, uma diminuição em relação aos 73% do ano passado, acreditam em um aumento no número de negociações de fusões e aquisições no setor em 2015.

Pesquisa Global do Setor de Semicondutores da KPMG

A pesquisa entrevistou 155 líderes empresariais do setor de semicondutores, principalmente executivos de alto nível, incluindo empresas de dispositivos, serviços de fundição e fabricantes que terceirizam serviços/produtos. Mais de 87% das empresas representadas nesta pesquisa têm uma receita anual de US$1 bilhão ou mais. Acesse o estudo completo no link http://www.kpmg.com/BE/en/IssuesAndInsights/ArticlesPublications/Documents/2014-KPMG-Global-Semiconductor-Survey.pdf

Sobre a KPMG - A KPMG é uma rede global de firmas independentes que prestam serviços profissionais de Audit, Tax e Advisory. Estamos presentes em 155 países, com mais de 162.000 profissionais atuando em firmas-membro em todo o mundo. As firmas-membro da rede KPMG são independentes entre si e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Cada firma-membro é uma entidade legal independente e separada e descreve-se como tal.
No Brasil, somos aproximadamente 4.000 profissionais distribuídos em 13 Estados e Distrito Federal, 22 cidades e escritórios situados em São Paulo (sede), Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, Joinville, Londrina, Manaus, Osasco, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Salvador, São Carlos, São José dos Campos e Uberlândia.

Ricardo Viveiros & Associados - Oficina de Comunicação (RV&A)